



ANÁLISE CONJUNTURAL ANÁLISE CEPEA

As estimativas brasileira e mundial de trigo seguem otimistas, e, no Brasil, os preços atrativos devem resultar em maior área com a cultura. Na última semana do mês de maio, o clima favoreceu, e o cultivo da nova safra de trigo avançou no Sul do País. Diante disso, estimativas passaram a indicar produção elevada. Em termos mundiais, dados do USDA sinalizam que a produção de trigo deve aumentar, assim como o consumo, as vendas e os estoques do cereal.

Dados da Conab apontam que a área de trigo no País deve ser de 1,09 milhão de hectares, 2,4% acima da temporada anterior. As áreas do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina devem se manter estáveis, enquanto a do Paraná deve crescer 5,5%. A produtividade média nacional está estimada em 2,6 t/ha, 3% maior que em 2019. Com isso, a oferta está prevista em 5,43 milhões de toneladas, 5,4% superior à da safra passada. A Conab também revisou os dados de oferta e demanda para a temporada 2019 (agosto/19 a julho/20), elevando o consumo para 12,5 milhões de toneladas e as importações para 7,2 milhões de toneladas.

Enquanto isso, a escassez de trigo no mercado nacional e a demanda aquecida mantiveram firmes as importações do cereal. Conforme resultados preliminares da Secex, até a terceira semana de maio, as importações de trigo apresentavam média diária de 20,1 mil toneladas, contra 18,4 mil toneladas em maio de 2019. Os preços de importação estavam em US\$ 221,80/t, FOB origem, 6,1% abaixo dos registrados no mesmo período do ano passado.

O mercado doméstico seguiu operando com volume restrito e valores firmes. No acumulado do mês (de 30 de abril a 31 de maio), os preços no mercado de lotes no Rio Grande do Sul, em Santa Catarina, Paraná e em São Paulo subiram 9,1%, 8,3%, 8,1% e 4,9%, respectivamente. No mesmo período, o preço do grão no mercado de balcão (valor pago ao produtor) registrou alta de 5,8% no Paraná, de 5% em Santa Catarina e de 3,3% no Rio Grande do Sul.

Quando comparadas as médias mensais de abril e de maio, nota-se alta de 7,2% no Paraná, com o trigo a R\$ 1.265,69/tonelada em maio. No Rio Grande do Sul, a média de maio foi 9,5% superior à de abril, a R\$ 1.123,91/t. No mesmo comparativo, em São Paulo, o aumento foi de 5,7%, com o trigo a R\$ 1.266,98/tonelada. Em Santa Catarina, a média foi 9,1% maior, com o trigo a R\$ 1.150,19/tonelada.

DERIVADOS – No comparativo com a média de abril, as cotações de todas as farinhas seguiram firmes em maio. A sustentação dos preços foi consequência da diminuição dos negócios realizados e da baixa oferta de trigo em grão, fatores que reduziram a liquidez nesta cadeia produtiva. Houve relatos de parada industrial no Sul do País, no intuito de conter a covid-19 e também de resguardar os estoques de trigo até a próxima safra. Em relação aos farelos, a demanda permaneceu aquecida em maio, e a expectativa é de um aumento ainda maior nas próximas semanas, devido à aproximação do inverno.

Em maio, as cotações das farinhas destinadas à panificação, bolacha salgada, pré-mistura, massas em geral, bolacha doce, massas frescas e integral subiram 6,46%, 4,93%, 4,86%, 4,60%, 4,51%, 3,91% e 2,94%, respectivamente. Para os farelos, houve valorização de 9,93% para o a granel e de 5,64% para o ensacado.

PREÇOS INTERNACIONAIS – Considerando-se as médias de abril e de maio, os primeiros vencimentos do trigo Soft Red Winter, negociado na CME Group, e do Hard Red Winter, na Bolsa de Kansas, se desvalorizaram 4,8% e 2,8%, respectivamente, a US\$ 5,1515/bushel (US\$ 189,29/t) e a US\$ 4,6640/bushel (US\$ 171,37/t) em maio.

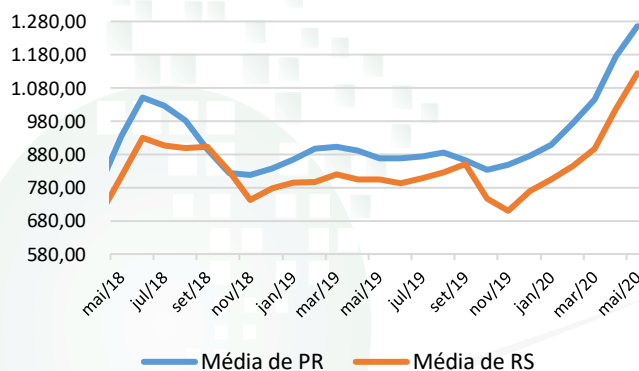
O relatório mensal do USDA para o mês de maio projetou alta na produção mundial da safra 2020/2021, impulsionada por importantes regiões exportadoras, com destaque para Argentina, Austrália, Canadá, Cazaquistão e Rússia. Em contrapartida, as produções dos Estados Unidos e da Ucrânia devem cair ligeiramente. A produção mundial está prevista em 768,5 milhões de toneladas – novo recorde –, com aumento de 0,5% frente ao ano anterior. O suprimento abundante por parte dos exportadores tende a gerar uma concorrência crescente por participação de mercado, apesar de a demanda também ser projetada para ser recorde.

Ainda conforme o USDA, o consumo deve crescer 0,47%, somando 748,4 milhões de toneladas. No geral, a demanda por ração deve cair 4,1%, a 137,5 milhões de toneladas, mas o consumo para alimentação, sementes e indústrias deve crescer 1,6%, para 610,9 milhões de toneladas. Mesmo assim, os estoques de passagem devem continuar aumentando. A relação estoque/consumo final deve passar para 41,4%, um recorde histórico.

Já na Argentina, a maior fornecedora de trigo ao Brasil, a Bolsa de Cereais de Buenos Aires aponta que a semeadura da safra 2020/2021 foi iniciada, e a área estimada é de 6,8 milhões de hectares. Os preços FOB, divulgados pelo Ministério da Agroindústria, recuaram 1,8% de abril para maio, a US\$ 239,78/tonelada.

GRÁFICO

Evolução dos preços do trigo no Paraná e no Rio Grande do Sul



Fonte: Cepea-Esalq/USP.

SÉRIE ESTATÍSTICA

PREÇOS MÉDIOS CEPEA

Região	Trigo em grão (disponível)	Farinha para panificação	Farinha para bolacha doce	Farinha massas em geral	Pré-mistura	Farelo de trigo ensac.
Oeste do PR	1287,64	97,02	79,93	91,85	50,21	742,40
Norte do PR	1275,67	106,77	75,52	97,11	50,98	691,49
Ijuí (RS)	1098,40	93,56	73,10	82,09	48,73	762,57
Passo Fundo	1152,03	91,23	78,80	82,23	44,35	764,39
São Paulo	1294,21	108,80	81,32	108,68	52,61	788,43
	R\$/tonelada	R\$/sc de 50 kg	R\$/sc de 50 kg	R\$/sc de 50 kg	R\$/sc de 25 kg	R\$/tonelada

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO | ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ

COORDENADOR: Geraldo Barros, PhD. - **PESQUISADOR RESPONSÁVEL:** Lucilio Alves, Dr. e Mauro Osaki, Dr. **EQUIPE:** André Sanches, Dr. Débora Kelen Pereira da Silva, Carolina Sales, Kaline Lacerda, Natália Guimarães Ribeiro, Paula Cruz e Natália Correr Ré - **REVISÃO:** Bruna Sampaio (Mtb: 79.466, Flávia Gutierrez (Mtb: 53.681) e Nádia Zanirato (Mtb: 81.086) **JORNALISTA RESP:** Alessandra da Paz (Mtb: 49.148) **CONTATO:** (19) 3429-8800 • gracepea@usp.br • www.cepea.esalq.usp.br

A pesquisa que se aplica ao seu dia a dia!